

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA – 2009

BACIAS METROPOLITANAS

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ASPECTOS HÍDRICOS

O ano de 2.009 teve um regime chuvoso acima da média em todos os açudes das Bacias Metropolitanas, quando a maioria dos açudes Monitorados atingiu a sua cota operacional máxima, neste período apenas o açude Pompeu Sobrinho não atingiu os 100% de sua capacidade máxima, ficando em 68,64%.

O inverno de 2.009 perdurou até meados de julho, o que permitiu que os açudes estivessem seus níveis máximos até o início de agosto, período onde iniciamos as reuniões de operação dos açudes com conselho gestor.

Na maioria destes reservatórios as reuniões ocorreram em condições de tranquilidade, onde tivemos discussões esta giraram em torno das questões ambientais e de uso da área do entorno.

O açude Acarape do Meio apresenta há alguns anos a problemática de poluição de suas águas bem como da dúvida em relação ao seu volume atual, onde temos sido impedidos a promover a operação de batimetria. Bem como promover um estudo para promover a limpeza do fundo do reservatório com a retirada de material ali sedimentado. Os estudos para a limpeza do reservatório fica na dependência da batimetria. Quanto as questões ambientais dependem de redução da carga orgânica que é despejada nos vários municípios do maciço de Baturité no Rio Pacoti e seus afluentes.

Os estudos sobre poluição, assoreamento e como melhorar as condições do Acarape do Meio estão em andamento, mas exigem muitas transformações, tanto na bacia hidráulica do açude como nos municípios situados nas margens do rio Pacoti.

O Açude Aracoiaba tem como principal problema a Poluição, onde os problemas citados acima se repetem em escala maior já que os maiores municípios do maciço estão às margens do rio Aracoiaba e Tijuquinha que deságua no açude em questão.

O Açude Castro possui os problemas citados acima, sendo acrescidos a estes o uso indevido da APP e a pesca ilegal, o que vem exigindo da COGERH a atuação efetiva em conjunto com a Polícia Militar do Estado.

Com certeza os problemas são recorrentes por conta das características similares encontradas em todos os açudes das bacias metropolitanas, sendo os principais a proximidade de aglomerados urbanos dos rios e da poluição dos mesmos, bem como da ausência de saneamento na maioria das cidades.

No sistema Açude Catucinzenta e lagoa do Catú, temos alguns fatores a acrescentar, o uso das margens da lagoa e alteração no curso do rio na área próxima à ponte da Ce-040. Onde tivemos modificações nas margens criando uma pequena lagoa.

Os trabalhos da GEMET na área da lagoa do Catú já estão acontecendo, desde a criação desta gerência, a atuação de fiscalização e convencimento para a regularização de consumo bem como dos usos da lagoa acontecem.

No açude Penedo mais uma vez se repete o problema poluição do reservatório e ocupação irregular de suas margens, onde encontramos todos os tipos de ocupação indo de residências de todas as faixas econômicas, vacarias, fazendas e barracas de venda de bebidas e comidas.

O último dos açudes com comissão gestora é o Itapebussu, este tem todos os problemas citados acima e ainda a disputa pelo uso da água entre os usuários de montante e de jusante. O uso da APP está aumentando, bem como o aparecimento de vazantes.

O uso destas áreas traz a preocupação com o uso de adubos e agrotóxicos, pois a GEMET já flagrou o uso destes itens em vários açudes.

Para finalizar a relação dos conselhos gestores temos o do Canal do Trabalhador, onde as necessidades apresentadas estão em torno de problemas nas estradas de serviço para reposição de cercas que separam o canal de propriedades particulares e a solicitação para que a COGERH promova seminários sobre irrigação.

No ano de 2.009 as simulações se apresentaram com a eficiência de sempre, a maioria dos reservatórios apresentou cota superior ao projetado por conta do período invernososo que se prolongou, os níveis dos reservatórios atingiram o início de 2.010 acima do simulado.

Com vista do relatado podemos afirmar que os maiores problemas que encontramos estão relacionados ao meio ambiente e a uso de áreas marginais dos açudes.


2 - RESULTADOS DA PERENIZAÇÃO

AÇUDE	MUNICÍPIO	VAZÃO APROVADA (alocação) (l/s)	VAZÃO MÉDIA REAL (l/s)	ÚLTIMA LOCALIDADE DO TRECHO PERENIZADO	TRECHO PERENIZADO (km)
ACARAPE DO MEIO	Redenção	1000	336,4	Genipapeiro	28
CASTRO	Itapiúna	100	147,9	Boa Água	22
ITAPEBUSSU	Maranguape	60-80	32,6	Boticário	18
POMPEU SOBRINHO	Choró	200	103,2	Caio Prado	27

3 - TABELA-RESUMO DOS DADOS HÍDRICOS OPERACIONAIS

BACIA METROPOLITANA - 4 açudes com alocação negociada (Volumes em milhões m³)

AÇUDE	CAPACIDADE (m ³)	DATA DA REUNIÃO	VAZÕES DELIBERADAS PELO CBH (l/s)	VOL. INICIAL (Fim das chuvas) 01/07/09	VOL. SIMULADO (Fim da operação) 01/01/10	VOL. REAL (Fim da operação) 01/01/10	SALDO/DEFICIT HÍDRICO
ACARAPE DO MEIO	31500000	17/07/09	600-1000	31500000	15348798	27900010	12551212
CASTRO	63900000	13/07/09	50-100	63900000	54580000	51783972	-2796028
ITAPEBUSSU	8800000	28/08/09	50-80	8800000	6648253	6382218	-266035
POMPEU SOBRINHO	143000000	14/07/09	80-200	107280032	79890056	88612400	8722344

 Indica volume final inferior ao simulado